

Proximidade ilusória:

A propósito de 2 casos clínicos

R. Gonçalves Borges, L. Sousa, P. Azinhais, P. Conceição, B. Pereira,
R. Leão, P. Temido, R. Pinto, A. Brandão, M. Fonseca Santos,
F. Tiago Sobral

Serviço de Urologia – Centro Hospitalar de Coimbra – Director: Dr. Tiago Sobral
Correspondência: Ricardo Gonçalves Borges – E-mail: rlgborges@gmail.com

Introdução: Os autores relatam os casos clínicos de duas doentes cujos diagnósticos foram inopinados e reveladores da falibilidade dos exames imagiológicos na discriminação de massas da cauda do pâncreas vs. supra-renal esquerda.

Material e Métodos: Consulta do processo clínico hospitalar das doentes, entrevista pessoal e pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Resultados: O primeiro caso refere-se a uma doente com a hipótese de diagnóstico de feocromocitoma (Clínica + RMN abdominal + Cintigrama renal com I131-MIGB) que, per-operatoriamente e histopatologicamente, veio a revelar-se um tumor pseudopapilar da

cauda do pâncreas. Inversamente, o segundo caso reporta-se a uma doente com a hipótese diagnóstica de tumor da cauda do pâncreas (sintomas digestivos inespecíficos + TC abdominal), cuja intervenção cirúrgica e estudo anatomopatológico revelaram tratar-se de um carcinoma do córtex supra-renal.

Conclusão: Não obstante a elevada sensibilidade e especificidade dos exames imagiológicos, a proximidade da cauda do pâncreas/supra-renal esquerda pode constituir um desafio diagnóstico, tecendo-se algumas considerações sobre o seu papel no estudo de massas daquela região.